



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CANOAGEM

2011

Plano de Actividades e Orçamento

Formatada: Normal, Padrão: Limpo



1 – INDICE

2 – APRESENTAÇÃO	<u>2</u>
3 – CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ACTUAL	<u>11</u>
4 – PRINCIPAIS DADOS ESTATISTICOS	<u>12</u>
Desenvolvimento da Prática Desportiva	<u>12</u>
Alto Rendimento e Selecções Nacionais	<u>16</u>
5 – MISSÃO E OBJECTIVOS	<u>19</u>
Desenvolvimento da Prática Desportiva	<u>19</u>
Alto Rendimento e Selecções Nacionais	<u>19</u>
6 – ACTIVIDADES E ESTRATÉGIAS	<u>21</u>
Desenvolvimento da Prática Desportiva	<u>21</u>
Alto Rendimento e Selecções Nacionais	<u>23</u>
Formação de Recursos Humanos	<u>27</u>
Outras actividades	<u>28</u>
Eventos Internacionais	<u>29</u>
7 – A GESTÃO DA MODALIDADE	<u>33</u>
Órgãos sociais	<u>33</u>
Departamento administrativo e logístico	<u>33</u>
Enquadramento Técnico	<u>34</u>
Enquadramento Nacional e Regional	<u>35</u>
Centro de Alto Rendimento de Montemor-o-Velho	<u>36</u>
Alto Rendimento e Selecções Nacionais	<u>37</u>
8 – APETRECHAMENTO	<u>39</u>

Eliminado: 1

Eliminado: 1

Eliminado: 10

Eliminado: 11

Eliminado: 12

Eliminado: 16

Eliminado: 19

Eliminado: 19

Eliminado: 19

Eliminado: 19

Eliminado: 21

Eliminado: 21

Eliminado: 23

Eliminado: 27

Eliminado: 28

Eliminado: 29

Eliminado: 33

Eliminado: 33

Eliminado: 33

Eliminado: 34

Eliminado: 35

Eliminado: 36

Eliminado: 37

Eliminado: 39

Eliminado: 2 – APRESENTAÇÃO 21
3 – CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ACTUAL 10
4 – PRINCIPAIS DADOS ESTATISTICOS 11
Desenvolvimento da Prática Desportiva 12
Alto Rendimento e Selecções Nacionais 15
5 – MISSÃO E OBJECTIVOS 19
Desenvolvimento da Prática Desportiva 19
Alto Rendimento e Selecções Nacionais 19
6 – ACTIVIDADES E ESTRATÉGIAS 21
Desenvolvimento da Prática Desportiva 21
Alto Rendimento e Selecções Nacionais 23
Formação de Recursos Humanos 27
Outras actividades 29
Eventos Internacionais 30
7 – A Gestão da Modalidade 33
Órgãos sociais 33
Departamento administrativo e logístico 34
Enquadramento Técnico 35

Formatada

... [1]

... [2]



2 – APRESENTAÇÃO

Quando em 2009 a canoagem teve, claramente, o melhor ano da sua história em termos de resultados desportivos, a fasquia da exigência foi colocada a um nível tão alto que houve quem duvidasse da capacidade da modalidade lidar com essa crise de excessivo sucesso.

As 14 medalhas conquistadas em importantes provas internacionais, colocaram à Canoagem um conjunto de desafios – dos maiores da sua história – que era necessário e fundamental responder de forma positiva, assumindo o repto de peito feito.

Na verdade, a modalidade já está de tal forma organizada e motivada com o sucesso – haverá ainda qualquer dúvida quanto ao caminho que tem sido traçado e seguido? – Que enfrentou 2010 com uma vontade única de triunfar em toda a linha e os resultados expressam isso mesmo.

Apesar de em 2010 se terem disputado menos duas provas do que em 2009 – mundial de juniores em pista e europeu sénior em maratonas – a verdade é que foram 17 (!!) as vezes que os nossos atletas subiram ao pódio. Um sonho que até há bem poucos anos não fazia parte nem dos mais idealistas.



Glória e reconhecimento crescentes do valor da Canoagem têm sido generalizados e começa a tornar-se um hábito. De qualquer forma, temos plena consciência que é precisamente agora que mais precisamos fazer, pois nada disto tem o valor desejado se não conseguirmos os objectivos pelos quais sempre nos norteamos, o apuramento olímpico de um grupo maior e mais consistente, com ambição de resultados entre

os melhores do planeta.

É agora em 2011 que vamos enfrentar os maiores desafios e responsabilidades. É a “hora H” para mostrarmos a Portugal e ao mundo de que fibra somos feitos e a sustentabilidade do nosso percurso, já um “case study” para várias modalidades no país.

No ano passado deixamos uma referência ao impressionante resultado que tínhamos conseguido: “O último ciclo olímpico foi ímpar com 20 das 38 medalhas da Canoagem em



Campeonatos da Europa e do Mundo, bem como Taças do Mundo, mas em 2009, com os citados 14 pódios, já contribuimos significativamente para melhorar substancialmente esse já de si impressionante recorde”.

Que mais poderemos dizer após as 17 medalhas conquistadas em 2010?

Não desejamos unanimidades na Canoagem – o espírito crítico, desde que inteligente e construtivo, é sempre bem-vindo – mas apenas a humildade do reconhecimento do trabalho que tem sido feito, pois os resultados demonstram claramente que o rumo e a estratégia têm sido os melhores, os mais adequados à nossa realidade.

O desafio é manter elevado o empenho e determinação de todos. Em 2011, mais do que nunca, é importante que todos cresçamos e nos empenhemos no mesmo sentido.

A Canoagem tem dado imenso a muita gente. No ano de todas as decisões em termos de apuramento olímpico, é a altura de TODOS os agentes desportivos darem também o melhor de si à Canoagem. Não bastará 100 por cento. Precisamos que todos possamos superar essa entrega que, diga-se a verdade, já tem sido inexcelável.

Cada desafio vencido com distinção, cada degrau que subimos no duplo desafio do desporto nacional e canoagem internacional aumentam as expectativas gerais em relação ao nosso trabalho: estamos cientes e conscientes de que temos os “olhos” gerais postos no trabalho da Canoagem e podemos garantir que estamos mais determinados e entusiasmados do que nunca a vencer as crescentes dificuldades, pois sabemos que o sucesso só se constrói com trabalho, ideias, excelência...

É difícil chegar ao topo, mas não é menos complicado aguentarmo-nos lá.





Quando se conquista numa época 2 ou 3 medalhas, pode pensar-se em alguma sorte ou o produto de uma geração espontânea, mas 14 em 2009 e 17 em 2010 já revelam, indiscutivelmente, muito trabalho, qualidade, planeamento, responsabilidade, vigor e rigor nas opções.

Como todos nos recordamos, em Atenas2004 competimos com um atleta, em Pequim2008, já com esta equipa directiva, com quatro e agora trabalhamos para que em Londres2012 seja possível levar a maior e melhor equipa de sempre da Canoagem Lusa aos Jogos Olímpicos.

Perseguimos afincadamente esse sonho, alimentamos essa ilusão e sabemos claramente o que temos de fazer para atingi-lo. Sabemos que não competimos sozinhos e que boa parte dos nossos rivais ainda têm mais e melhores condições de trabalho, e uma experiência de décadas que a canoagem nacional não tem, mas sobra-nos vontade e firmeza para ultrapassar obstáculos.

Em 2011 todas as nossas atenções vão estar focadas no apuramento – na Velocidade e no slalom – para Londres2012. Enfrentamos esse desafio com a ilusão de levar a maior e mais forte comitiva de sempre a uns Jogos Olímpicos. Queremos alcançar a glória, mas para isso sabemos que ainda temos muito mais para fazer.

De nós, a equipa técnica nacional pode contar com o apoio do costume, dando o melhor para que todas as necessidades sejam satisfeitas. Obviamente que o mesmo se aplica aos atletas. Estão a ter as melhores condições de trabalho e sempre e o objectivo é ir melhorando ainda mais.

Obviamente, uma federação deve zelar, acima de tudo, pelo interesse da modalidade enquanto um colectivo, com este desígnio a superar sempre e em qualquer situação as ambições e desejos pessoais. Portugal tem brilhado e assim vai continuar pela força do colectivo, não pelo momento de qualquer indivíduo. Quem não entender este desígnio e determinação está apenas a enganar-se e a pagaiar em sentido inverso aos seus próprios interesses.

Temos subido cada degrau de exigência com nota “20”: são os resultados desportivos, a qualidade das provas que organizamos, o número de atletas federados, o crescente número de competidores com qualidade para integrar as selecções...



Um dos maiores sonhos da Canoagem – senão mesmo o maior – foi ter uma pista dotada de todas as infra-estruturas necessárias ao treino e competição: em 2010 as obras em Montemor-o-Velho tiveram um significativo desenvolvimento e já tivemos a oportunidade de sentir uma clara melhoria nas condições ao dispor. Melhoramos, mas sabemos que o melhor ainda está para vir, quando o projecto estiver concluído.



Sabemos igualmente que nos têm faltado meios financeiros para dar uma ainda melhor resposta aos desafios. É por isso que temos de reconhecer que o factor humano tem sido fundamental para todo este sucesso e mediatismo que muitos julgaram impossível atingir.

O trabalho árduo, inexcedível e de crescente qualidade de TODOS os agentes da modalidade tem sido o motor de um crescimento ímpar e sustentado, que nos tem permitido honrar e destacar a modalidade no país, bem como Portugal no Mundo.

Cabe-nos a TODOS a responsabilidade – e, porque não, felicidade e orgulho? - de manter e reforçar a grande vitalidade e energia que a Canoagem tem demonstrado, algo motivador e viciante para os que verdadeiramente a amam.

Muitas vezes as melhores notícias – medalhas – fazem esquecer todos os pormenores do que temos alcançado, pelo que nunca é demais lembrar tudo o que temos conseguido.

- DAS 69 MEDALHAS CONQUISTADAS EM CAMPEONATOS DO MUNDO, DA EUROPA E TAÇAS DO MUNDO, 51 (!!) FORAM GANHAS NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS, O QUE MUITO NOS ORGULHA E REVELA A QUALIDADE DO TRABALHO QUE TEMOS VINDO A DESENVOLVER;

- CAMPEONATOS NACIONAIS COM MAIS DE 1.000 PARTICIPANTES;

- CERCA DE 100 CLUBES ESPALHADOS POR CONTINENTE E ÍLHAS;

- QUATRO ATLETAS NOS JOGOS OLÍMPICOS;

- AS MELHORES EQUIPAS DO MUNDO A TREINAR EM PORTUGAL;



- OS MELHORES ATLETAS DO MUNDO A PAGAIAR EM BARCOS FABRICADOS EM PORTUGAL;
- PARTICIPAÇÃO NOS PRIMEIROS CAMPEOANTOS DO MUNDO DE CANOAGEM ADAPTADA;
- TERMOS A CANOAGEM COMO DESPORTO ESTRATÉGICO EM MUITOS MUNICÍPIOS;
- A CANOAGEM INTEGRADA NO DESPORTO ESCOLAR EM QUADRO COMPETITIVO NACIONAL;
- A PUBLICAÇÃO DE UM LIVRO E UMA ACTIVIDADE FERVILHANTE NA FORMAÇÃO EM PARCERIA COM AS ESCOLAS;
- NOTÍCIAS REGULARES NA COMUNICAÇÃO SOCIAL, INCLUINDO NOS TELEJORNAIS.

Mantendo uma tradição que muito nos tem honrado, persiste o crescimento médio de 10% ao ano, um “juro” difícil de igualar por qualquer modalidade federada em Portugal.

Por tudo o que temos conseguido, somos cada vez mais conhecidos e respeitados, tanto em Portugal como internacionalmente: os regulares resultados de excelência alcançados por um amplo conjunto de atletas (sim, valem enquanto equipa!) e o rigor do trabalho que temos demonstrado têm ajudado a consolidar essa imagem.

Não foi por acaso que o presidente da nossa modalidade, Mário Santos, foi eleito para ser Chefe de Missão de Portugal aos Jogos Olímpicos Londres2012 – uma honra que a Canoagem nunca teve – depois de ter desempenhado, com enorme sucesso, a mesma função aos Jogos Olímpicos da Juventude, realizados em Agosto de 2010 em Singapura.

A determinação e convicção de dirigentes, treinadores e árbitros aliados ao trabalho, força de vontade e talento dos atletas permitiram que a modalidade se tenha regenerado e emergido com uma vitalidade nunca antes vista, tornando-a um exemplo a seguir para vários desportos em Portugal.

Tudo o que temos conquistado para a Canoagem permite-nos a todos estar extremamente motivados e ser cada vez mais ambiciosos, desejosos de novas conquistas, de feitos inéditos para o desporto nacional.



Sabemos que a estabilidade directiva e a continuidade de uma filosofia programática têm sido factores chave de sucesso, bem como a solidez da política desportiva deste governo, até agora com um apoio fundamental, sem falhas. Esperemos que a crise nada altere neste capítulo.

Na hora de projectar 2011, devemos lembrar e elogiar, mais uma vez, o incalculável valor do trabalho exercido nos Clubes e das parcerias estabelecidas com as autarquias que têm permitido o apoio à atividade desses Clubes, bem como, na organização dos quadros competitivos Nacionais e Internacionais.

Em especial a parceria estabelecida com a Câmara Municipal de Montemor-o-Velho, que tem feito deste concelho liderado pelo Dr. Luís Leal uma verdadeira casa para a Canoagem.

Lembramos que juntamente com a Universidade de Coimbra e a autarquia, criámos a Residência Universitária, um projecto de grande sucesso e de resultados à vista de todos: melhores atletas têm sido sinónimo também de melhores alunos. Os canoístas dispõem de condições que nunca tiveram para o sucesso desportivo e académico.

O Dr. Luís Leal tem liderado uma equipa da autarquia com a qual temos desenvolvido um trabalho cada vez mais profícuo, com uma visibilidade notória na comunidade e de estimulante e crescente retorno para ambas as partes.

Durante todo o ano, a Canoagem tem actividade no Centro Náutico – inclusivamente com equipas estrangeiras que nos visitam – e estimula a economia local. A conclusão da nova pista vai, seguramente, reforçar, esse retorno.

Tem havido várias equipas a trabalhar em Portugal, mas com a conclusão do Centro de Alto Rendimento serão, certamente, muitas mais a que escolherão o nosso país para a sua preparação.

A frutuosa e cada vez mais exemplar e próxima relação entre a Federação Portuguesa de Canoagem e a Câmara Municipal de Montemor-o-Velho tem sido um exemplo seguido por outras autarquias, que, em número cada vez maior, desejam associar-se à Canoagem como parceiros fundamentais para a organização de provas e estímulo aos clubes, com cada vez mais praticantes.



O trabalho continuado e cada vez mais visível no Desporto Escolar tem feito com que um número crescente de jovens aposte nesta modalidade: há, sem dúvida, cada vez mais crianças e adolescentes a juntar-se a nós, garantindo assim o futuro da Canoagem!



À semelhança do Projecto Olímpico Pequim2008, o de Londres2012, com idênticos critérios de privilégio do resultado e mérito desportivo, tem sido fundamental para podermos continuar a dar condições aos nossos talentos.

Ainda assim, é óbvio que continua a ser fundamental e imprescindível o apoio da tutela – através do IDP e do COP – para podermos continuar a “fabricar” cada vez mais campeões, mas também para engrossarmos o lote daqueles que se dedicam à Canoagem por paixão ou em busca de uma vida mais saudável e activa.

Perante a qualidade e regularidade dos resultados de excelência que temos alcançado e ao trabalho desenvolvido, esperamos que seja feita justiça à Canoagem e que o nosso mérito e resultados desportivos sejam reconhecidos com o reforço do apoio a uma modalidade de muito sucesso em Portugal, e que, ainda assim, tem ainda um enorme potencial para explorar.

Tudo o que a Canoagem tem feito nos últimos anos justifica um apoio mais intenso, sob pena de ser estarmos impossibilitados de prosseguir com este desenvolvimento, que só tem beneficiado e orgulhado o país. Já demos provas mais do que suficientes de que somos merecedores. Basicamente, “apenas” queremos um tratamento igual ao de outras federações. A realidade da Canoagem justifica-o. Os resultados exigem-no!

Com a conclusão do Centro de Alto Rendimento (CAR) de Montemor-o-Velho prevista para 2011, sabemos que a Canoagem terá mais e melhores condições para cimentar o enorme crescimento que tem revelado.



Os nossos talentosos atletas vão ter, finalmente, condições de preparação dignas e idênticas às dos seus rivais por todo o Mundo. As provas nacionais vão ter igualmente maior dignidade e interesse e Portugal ficará apto a organizar e promover eventos internacionais de elite, tais como Campeonatos da Europa e do Mundo.

Aliás, a esse nível há a registar importantes conquistas para o país: Portugal vai organizar dois Europeus de canoagem - de sub-23 e de juniores - em 2012 e, no ano seguinte, recebe os campeonatos da Europa absolutos e uma etapa da Taça do Mundo.

Ainda assim, as competições a decorrer em terras lusas podem não ficar por aqui, visto que Portugal se candidatou a organizar os Mundiais de 2015.

A organização de eventos desta importância e dimensão é extremamente exigente e complexa, pois trata-se de garantir a perfeição logística para centenas de atletas, sendo que, juntando todos os agentes desportivos, poderemos estar a falar de mais 1000 inscritos.

Para lidar com este desafio, precisamos de uma equipa profissional e a trabalhar em permanência para que na hora decisiva todos dêmos a melhor e mais competente resposta.

Esta equipa estará inegavelmente ligada aquela que integrará o modelo de gestão do Centro de Alto Rendimento de Montemor-o-Velho, pois é imprescindível que haja um plano bem estruturado e claramente definido para que a infra-estrutura seja, de facto, uma mais valia e não uma insustentável dor de cabeça.

Com estas provas – que reconhecem a qualidade do nosso trabalho e o crescimento ímpar do valor dos nossos atletas - os melhores entre os melhores do planeta virão a Portugal regularmente, disso beneficiando os nossos atletas e modalidade, com a captação de novos adeptos e praticantes.

Estes novos praticantes são quem vai garantir ainda um melhor futuro para a Canoagem, que deve ter em conta a preparação das equipas nacionais para que possamos honrar, novamente, o país nestes compromissos internacionais.

Para que os nossos jovens possam brilhar, é necessário dar-lhes um adequado enquadramento e preparação técnicos, concedendo-lhes imprescindível experiência além fronteiras, competindo com os melhores antes de ombrear com eles em Portugal.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CANOAGEM

Destacamos, mais uma vez, que Portugal tem condições climatéricas e geográficas ímpares e que a Canoagem é uma modalidade ainda com imenso potencial desportivo e económico.

Confiamos que as entidades que dirigem, regulam e estimulam o desporto em Portugal estão cientes no nosso “status quo” e potencialidades, pelo que não deixarão de reforçar o seu apoio ao nosso trabalho.

Seremos repetitivos, mas o orgulho e regozijo por tudo o que temos alcançado não nos permite uma falta de humildade na hora de fazer um balanço: Somos um caso único de sucesso em Portugal e uma referência a nível Internacional!

O Presidente

Formatada: Tipo de letra: (predefinido) + Corpo, 11,5 pt, Não sublinhado, Cor do tipo de letra: Fundo 2, Não Maiúsculas



3 – CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ACTUAL

Eliminado: ¶

Depois de, no final de 2009, termos referido que melhor seria impossível, eis que 2010 veio superar o excelente ano que esta modalidade tinha tido.

Alcançamos 17 medalhas em competições internacionais, entre elas a primeira medalha de prata num Campeonato do Mundo de Seniores de Velocidade; Obtivemos pela primeira vez um quarto lugar numa final Olímpica de velocidade, entre muitos outros feitos, que ficarão na memória desta modalidade.

O ano de 2010 foi mais uma vez um sucesso a nível Nacional e Internacional, com diversos reconhecimentos governamentais.

Um dos maiores reconhecimentos da modalidade, foi sem dúvida o novo Centro de Alto Rendimento de Montemor-o-Velho, que não estando ainda concluído, possibilitou já em 2010 a realização da primeira competição de Canoagem, com condições até agora inimagináveis. Este foi e será nos próximos anos o maior reconhecimento da modalidade de Canoagem por parte da tutela.



No quadro do Desenvolvimento da Prática Desportiva Nacional, a Federação Portuguesa de Canoagem continuou, dentro das suas possibilidades estruturais e financeiras, a realizar um vasto conjunto de competições integrantes do calendário nacional, mas também a promover e apoiar outras vertentes de modalidade, que cada vez mais se mostram fulcrais para o desenvolvimento sustentado no nosso País.

Este ano ficou ainda marcado pela aposta Nacional e Internacional na vertente de Surfski, que trouxe a Portugal duas etapas do Circuito Mundial, pela primeira vez realizado sobre a alçada da Federação Internacional e que demonstrou um sucesso sem antecedentes, não só competitivos como organizativos.

É objectivo desta direcção lutar ainda mais por uma maior notoriedade, e nada melhor que isso que o apuramento para os Jogos Olímpicos 2012, onde Portugal tenciona estar presente com uma equipa alargada de atletas no conjunto das vertentes de Velocidade e de Slalom.

Eliminado: A Canoagem é já uma das referências do Desporto Português, estando presente nas grandes manifestações Desportivas que envolvem acções Federativas, ¶

Neste momento são 10 os atletas integrados no Projecto Olímpico gerido pelo Comité Olímpico, entre eles 8 atletas no nível 2 e dois no nível 3, demonstrando assim as legítimas perspectivas de apuramento já em 2011 nos Campeonatos do Mundo.

Eliminado: esta

Eliminado: apurar



4 – PRINCIPAIS DADOS ESTATÍSTICOS

Eliminado: ¶

É notório o aumento exponencial da nossa modalidade, que de ano para ano vê os seus números num patamar cada vez mais elevado.

No início de 2010, esta direcção aprovou diversas alterações regulamentares com base numa nova perspectiva da modalidade, privilegiando também a qualidade da prática e não apenas a quantidade.

Foram também criadas novas formas de funcionamento a nível regional, através de uma divisão mais abrangente do País, principalmente no Continente, com apenas 3 regiões.

Esta nova divisão permitirá a implementação a curto prazo, e que em 2010 deu já os seus primeiros passos, da realização de Campeonatos Regionais com características semelhantes nas diferentes Regiões, com melhor qualidade e, acima de tudo, com capacidade para servir de base a um apuramento para os Campeonatos nacionais, quando esta situação se tornar uma realidade inegável.



Desenvolvimento da Prática Desportiva

O ano de 2010 poderá traduzir-se em números, demonstrando assim a realidade em que vivemos hoje a modalidade de Canoagem. Senão vejamos:

Eliminado: ¶

	2005	2010
Atletas Federados	1700	2300
Atletas nos escalões de Formação	850	1260
Clubes Federados	87	91
Medalhas Internacionais	1	17
Atletas no Projecto Olímpico	1	10
Atletas em estágio Permanente	0	12



De facto, e após a análise da tabela acima, podemos concluir que o trabalho está a dar os seus frutos, e que embora haja ainda muito a ser realizado, a realidade da modalidade de hoje é muito distinta do passado recente.

Eliminado: 1

Ao longo dos últimos anos temos acompanhado todos estes dados estatísticos e todos eles nos reportam melhorias a todos os níveis, obviamente ainda com lacunas, que estão identificadas e às quais a direcção da FPC pretende responder, aliadas as alterações e mutações numa modalidade em franco desenvolvimento.

Eliminado: 1

É também significado de controlo, o financiamento público desta Federação que cada vez mais se mostra inadequado às necessidades impostas pelos seus Associados e Agentes, em comparação com o financiamento de outras modalidades

O nível dos proveitos financeiros do Desenvolvimento da prática Desportiva poderá, caso não seja alterado de futuro, condicionar este contínuo "boom" de crescimento, que sem bases não poderá obviamente ser superado.

A direcção da FPC encontra-se com diversas acções em curso para angariar novas formas de financiamento, para poder contribuir ainda mais para o desenvolvimento da Canoagem e suprir a manifesta insuficiência do financiamento público que, apesar de toda a evolução em curso, tem-se mantido estática nos últimos anos no que se refere ao desenvolvimento da Prática Desportiva.

Em 2010, a FPC promoveu mais uma vez todas as competições previstas no calendário nacional, num total de mais de 40 eventos, totalizando mais de 5500 atletas em competição.

<i>Disciplinas</i>	<i>Nº de provas</i>	<i>Nº de atletas</i>	<i>Nº de clubes</i>
Longa Distância			
Campeonato Nacional de Maratona	1	391	39
Campeonato Nacional de Esperanças	3	480	40
Campeonato Nacional de Kayak Mar	1	127	21
Taça de Portugal Maratona	2	317	42
Taça de Portugal de Kayak Mar	2	106	21
Velocidade			
Campeonato Nacional de Regatas em Linha	1	880	48
Campeonato Nacional de Fundo	1	542	46
Taça de Portugal de Regatas em Linha	2	310	36



Taça de Portugal de Tripulações de Fundo	1	705	41
Slalom			
Campeonato Nacional	1	110	12
Taça de Portugal	2	12	73
Circuito Nacional	4	57	6
Kayak Polo*			
Campeonato Nacional	5	110	15
Taça de Portugal	2	86	10
Primeiras Pagaçadas			
Fase Zonal	11	824	39
Fase Final Circuito	1	346	34
Slalom	1	106	10
Kayak Surf & Waveski			
Circuito Nacional	3	2	2

*O número de clubes identifica, neste caso, o número total de equipas

Em competições com mais de uma prova, os dados apresentados são médias calculadas através dos totais de cada uma das provas.

Foram ainda promovidas 3 competições Nacionais, 2 no âmbito de controlos para a Equipa Nacional de Velocidade com um total 410 atletas e uma Selectiva Nacional de Maratona com um total de 69 atletas.

A nível Regional, a FPC procurou pela primeira vez implementar a organização dos Campeonatos Regionais de forma semelhante nas diferentes regiões, indicando datas específicas para a realização dos mesmos, e assessorando estes campeonatos, da forma possível.

Este processo, embora em fase experimental, é um dos objectivos de futuro desta Federação que, juntamente com as Associações Regionais e clubes procurará uma solução adequada à realidade da modalidade tendo por referência um quadro harmoniosos de desenvolvimento Nacional da modalidade..

No ano de 2010 já foram abertas as candidaturas a contratos programa com as Associações Regionais, que embora não tenham tido a esperada adesão, passarão já em 2011 a ser o canal privilegiado à organização e actividade regional.



Assim, no ano de 2010 foram realizados os seguintes Campeonatos Regionais:

Formatada: Tipo de letra: (predefinido) Verdana, 10 pt, Não sublinhado, Cor do tipo de letra: Automática, Não Maiúsculas

Eliminado: A

Região	Fundo	Maratona	Regatas em Linha	Kayak Mar	Esperanças
Norte	X	X			X
Centro	X	X	X	X	X
Sul	X				X
Madeira		X	X	X	X
Açores				X	

Formatada: Centrado

Enquadrado no Programa de Desenvolvimento da prática desportiva a Federação Portuguesa de Canoagem promoveu mais uma vez um conjunto de acções no âmbito do Desporto Escolar, nomeadamente, e pela primeira vez, a realização do campeonato Nacional de IndoorKAYAK, com mais de 6000 alunos de 50 escolas de todo o País a participarem neste projecto.

Eliminado: ¶

A Federação Portuguesa de Canoagem esteve ainda envolvida em diversas outras actividades, de carácter não competitivo, nomeadamente provas de descidas de rios e de Kayak Mar, como a 3 Castelos CUP, II Troféu Fórum Náutico Kayak de Mar, entre outras.



Alto Rendimento e Seleções Nacionais

Neste campo a FPC cumpriu também o seu papel, tendo representado o País em praticamente todas as competições Internacionais, das diversas especialidades, inicialmente previstas para o ano de 2010, nomeadamente:

Regatas em Linha (Velocidade)

- Taça do Mundo I - Vichy|França
- Taça do Mundo II - Szeged|Hungria
- Regata Internacional de Bochum - Bochum|Alemanha
- Campeonato da Europa de Seniores - Trasona|Espanha
- Campeonato da Europa de Júniores e Sub23 – Moscovo|Russia
- Campeonato do Mundo de Seniores – Poznan|Polónia
- Jogos Olímpicos da Juventude – Singapura

Longa Distância (Maratona)

- Campeonato do Mundo – Banyoles|Espanha

Slalom

- *Campeonato da Europa Seniores – Cunovo|Eslováquia
- Taça do Mundo II – La Seu D` Urgel|Espanha
- Campeonato do Mundo de Júniores – Foix|França
- Campeonato da Europa de Júniores e Sub23 – Markkleeberg|Alemanha
- Campeonato do Mundo – Tacen|Eslovénia
- Jogos Olímpicos da Juventude – Singapura

Kayak Polo

- ECA Cup I – Essen|Alemanha
- Campeonato do Mundo – Milão|Itália



Estas participações traduziram-se na sua maioria, e nos casos da velocidade e da Maratona, nos melhores resultados de sempre da nossa modalidade.

Foram 17 as medalhas alcançadas ao longo da época desportiva, com especial relevo para a medalha de Prata do K2 500 metros Masculino Sênior de Velocidade, através dos Atletas Fernando Pimenta e João Ribeiro e para a medalha de Ouro de Nuno Barros em C1 Sênior no Mundial de Maratona.

Formatada: Tipo de letra: Verdana, 10 pt, Não sublinhado, Cor do tipo de letra: Automática

Portugal atingiu ainda, a sua melhor prestação de sempre em provas do quadro Olímpico, através de Teresa Portela no K1 500 metros, que obteve o 4º lugar na Final A do Mundial de Velocidade realizado em Poznan no mês de Agosto.

Eliminado: o

Eliminado: ¶

Tudo conforme melhor se alcança dos resultados dos atletas medalhados das Equipas Nacionais em competições no ano de 2010.

Eliminado: :

Formatada: Tipo de letra: Itálico, Não sublinhado, Cor do tipo de letra: Automática

Formatada: Tipo de letra: Itálico

Teresa Portela

Medalha de Ouro na I Taça do Mundo | K2 200m
Medalha de Ouro na II Taça do Mundo | K1 200m
Medalha de Bronze na I Taça do Mundo | K4 500m
Medalha de Bronze na I Taça do Mundo | K1 500m
Medalha de Bronze na II Taça do Mundo | K4 500m
Campeã da Europa de Sub23 | K2 200m
Vice-Campeã da Europa de Sub23 | K1 200m
Vice-Campeã da Europa de Sub23 | K2 500m
Vice-Campeã da Europa de Sub23 | K1 500m

Fernando Pimenta

Vice-Campeão do Mundo | K2 500m
Medalha de Bronze no Campeonato da Europa | K2 500m
Medalha de Prata na II Taça do Mundo | K2 500m
Campeão da Europa de Sub23 | K2 500m
Medalha de Bronze no Campeonato da Europa de Sub23 | K2 200m
Medalha de Bronze no Campeonato do Mundo Sub23 | K1 Maratona

Joana Vasconcelos

Medalha de Ouro na I Taça do Mundo | K2 200m
Medalha de Bronze na I Taça do Mundo | K4 500m
Medalha de Bronze na II Taça do Mundo | K4 500m
Campeã da Europa de Sub23 | K2 200m
Vice-Campeã da Europa de Sub23 | K2 500m



João Ribeiro

Vice-Campeão do Mundo | K2 500m

Campeão da Europa de Sub23 | K2 500m

Medalha de Bronze no Campeonato da Europa de Sub23 | K2 200m

Beatriz Gomes

Medalha de Ouro na II Taça do Mundo | K2 200m

Medalha de Bronze na I Taça do Mundo | K4 500m

Medalha de Bronze na II Taça do Mundo | K4 500m

Emanuel Silva

Medalha de Bronze no Campeonato da Europa | K2 500m

Medalha de Prata na II Taça do Mundo | K2 500m

Joana Sousa

Medalha de Bronze na I Taça do Mundo | K4 500m

Medalha de Bronze na II Taça do Mundo | K4 500m

Helena Rodrigues

Medalha de Ouro na II Taça do Mundo | K2 200m

Nuno Barros

Campeão do Mundo | C1 Maratona



5 – MISSÃO E OBJECTIVOS

O ano de 2011 será um dos mais importantes de sempre da Canoagem Portuguesa, obviamente, pela realização das competições de apuramento para Londres 2012.

Esta será assim a grande meta para 2011 e que poderá projectar ainda mais a nossa modalidade no panorama desportivo Português.



A Direcção da FPC terá entretanto outras realidades e objectivos para a Canoagem em 2011, nos diversos níveis de acção, nomeadamente a nível Nacional, nas vertentes de formação e competição.

Assim, são estabelecidos os objectivos para a época desportiva 2011

Desenvolvimento da Prática Desportiva

1. Dotar as organizações Nacionais de outros meios tecnológicos de suporte à verdade desportiva;
2. Acompanhar o desenvolvimento das novas vertentes da Canoagem;
3. Estabelecer um conjunto de acções de Prática desportiva de massas.

Alto Rendimento e Selecções Nacionais

1. Apuramento Olímpico de 8 atletas para Londres 2012;
2. Aumentar o grau qualitativo das equipas Nacionais Cadete e Júnior;
3. Desenvolver o treino de alto rendimento na disciplina de Slalom.

São ainda objectivos para 2011 a constituição de uma equipa de trabalho para a organização dos eventos internacionais entregues pela Associação Europeia de Canoagem e Federação Internacional de Canoagem para os anos de 2012 e 2013 a saber:

- Campeonato da Europa de Juniores e Sub23 de Velocidade em 2012
- Campeonato da Europa de Seniores de Velocidade em 2013
- Taça do Mundo de Velocidade em 2013

Eliminado: 11

11
11
11
11
11
11
11

Eliminado: 6



A direcção da FPC está também a iniciar um novo processo de criação de um centro de Treino para Equipas Nacionais estrangeiras, processo este que poderá ser fonte de financiamento privado a esta Federação, bem como de parceria com outros países, potenciando troca de experiências e conhecimentos.

O projecto terá como grande objectivo a utilização sustentada do CAR de Montemor-o-Velho, em conjunto com unidades Hoteleiras da mesma região.

Este será também o ano ideal para a procura de novos parceiros e patrocinadores da FPC, que devido à imagem crescente no movimento desportivo Português, dispõe agora de outros meios para estas parcerias.



6 – ACTIVIDADES E ESTRATÉGIAS

Desenvolvimento da Prática Desportiva

Depois de uma reformulação nos regulamentos federativos, nomeadamente os das competições Regionais e Nacionais, a prática desportiva competitiva nacional manterá em 2011 o mesmo panorama de 2010, embora seja intenção desta Federação efectuar alguns ajustes ao número de competições de âmbito nacional.

Apenas desta forma será possível dar lugar a mais competições de âmbito regional e provas de interesse Nacional sem o figurino de provas de Campeonato Nacional, abrangendo assim mais canoístas e mais classes da prática desta modalidade.

Será estratégia para este ano de 2011, criar um calendário competitivo global, com competições Nacionais, Regionais e provas de interesse Nacional. Fará ainda parte desta estratégia a coordenação e adequação dos Calendários Nacionais e Regionais, bem como os Internacionais de forma a potenciar uma preparação desportiva integrada e coerente.

A nível interno, o funcionamento da estrutura não sofrerá alterações, relativamente ao ano de 2010, podendo apenas, e caso seja possível financeiramente, iniciar a contratação de um ou dois elementos para as áreas financeira e organizacional da FPC.

Na globalidade a estratégia desta direcção irá manter-se inalterada neste penúltimo ano do Ciclo Olímpico, onde será necessário focar uma parte significativa dos meios para o apuramento Olímpico.

A área de intervenção junto do Desporto Escolar deverá manter-se, porém o projecto do IndoorKAYAK não poderá avançar em 2011, caso não sejam criadas outras condições financeiras, que possibilitem que esta actividade seja realizada com uma equipa e equipamentos apropriados. Depois de um ano em que mais de 5000 jovens tiveram o seu primeiro contacto com a modalidade que representamos, não poderíamos deixar de manter a nossa intenção de dar continuidade ao projecto e inclusive alargá-lo a mais escolas.





A verdade é que o financiamento actual não possibilitará, por certo, grandes alterações ao panorama até agora realizado a nível do Desenvolvimento da prática Desportiva, antes pelo contrário.

Assim a Federação Portuguesa de Canoagem propõe-se a promover no ano de 2011 as seguintes competições:

Longa Distância	Nº de Provas
Campeonato Nacional de Maratona	1
Campeonato Nacional de Esperanças	3
Campeonato Nacional de Kayak Mar	1
Taça de Portugal Maratona	1
Taça de Portugal de Kayak Mar	1
Velocidade	
Campeonato Nacional de Regatas em Linha	1
Campeonato Nacional de Fundo	1
Taça de Portugal de Regatas em Linha	1
Taça de Portugal de Tripulações de Fundo	1
Slalom	
Campeonato Nacional	1
Taça de Portugal	1
Circuito Nacional	5
Kayak Polo*	
Campeonato Nacional	5
Taça de Portugal	1
Primeiras Pagaçadas	
Fase Zonal	A definir
Fase Final Circuito	1
Slalom	1
Kayak Surf & Waveski	
Circuito Nacional	4



Será também intenção desta Federação reactivar o evento Kayak Tour, que em 2009 demonstrou ser um grande sucesso mas que em 2010 não foi possível realizar. Esta reedição do KayakTour dependerá da participação organizativa e financeira de investidores privados e parcerias com autarquias.

Finalmente e ainda relativamente à pratica desportiva Nacional, a FPC tenciona apoiar um conjunto alargado de competições de Interesse Nacional. Como são exemplo a Descida dos Três Castelos, a subida do Rio Arade, entre outras.

Alto Rendimento e Selecções Nacionais

VELOCIDADE

Tendo como prioridade número um o apuramento Olímpico nas especialidades de Velocidade e Slalom, a época desportiva 2011 das diversas Equipas Nacionais contemplará a participação nas principais competições Mundiais e Europeias.

Na velocidade, e com 10 atletas integrados no Projecto Olímpico, as participações Internacionais e momentos de preparação serão obviamente mais alargados, tendo como objectivo o Campeonato do Mundo de Séniores, a realizar em Szeged na Hungria.

Em ano de Mundial de Juniores, esta Equipa Nacional será também alvo de períodos alargados de preparação e também de presença em pelo menos uma competição Internacional de elevado interesse competitivo. O ritmo competitivo e a experiência em competições Internacionais tem, na nossa modalidade, uma importância muito elevada e pode mesmo significar os centímetros que muitas vezes nos falta numa chegada ao photofinish.

Também a Equipa Nacional de Cadetes contará com um planeamento para o ano de 2011 tal como tem vindo a acontecer nos últimos anos. Embora em 2010 não tenha sido possível garantir a presença dos atletas da Equipa Nacional numa competição Internacional, é objectivo para 2011 que estes possam competir a tão elevado nível.

Todas estas equipas manterão obviamente o seu treino no Centro Nacional de Canoagem em Montemor-o-Velho, com utilização em pleno do CAR e também da residência Universitária que



a cada ano que passa se tem mostrado imprescindível para a obtenção de resultados de mérito.

Ainda durante o ano de 2010 e com previsão de utilização durante o ano de 2011, foi estabelecido um protocolo com a Câmara Municipal e com o Clube Náutico de Mértola para a abertura do Centro de Alto Rendimento do Guadiana e Residência Escolar Universitária – Mértola. Neste projecto estão envolvidas as seguintes entidades:

- Federação Portuguesa de Canoagem
- Câmara Municipal de Mértola
- Clube Náutico de Mértola
- Agrupamento de Escolas de Mértola
- Escola Profissional Alsud
- Instituto Politécnico de Beja

Este centro é uma aposta a nível Nacional, que no nosso entender poderá albergar mais atletas com interesses desportivos de alto rendimento, principalmente da zona Sul do País e que terão aqui um local com condições técnicas e logísticas para preparar a sua carreira desportiva e académica.



SLALOM

Na disciplina de Slalom, que ainda não atingiu os patamares de participação e competitividade almejados, nomeadamente por falta de disponibilidade financeira para contratação de um técnico; a inexistência de um campo de treino e competição, os objectivos já referidos neste documento, passarão pela preparação dos atletas de maior nível competitivo, com vista a um resultado no Campeonato do Mundo que possibilite o apuramento

Olimpico.

A tarefa não será fácil, mas tudo será feito para proporcionar as condições possíveis para que os atletas reúnam condições de treino para cumprir este objectivo.

Embora este seja o objectivo principal para 2011, é intenção da FPC dar continuidade ao processo de desenvolvimento de uma equipa Nacional de Slalom, de base, com atletas jovens e enquadrados num plano de preparação anual, adequado à sua formação na especialidade.



Para tal, a FPC irá manter as actividades de estágio com os atletas mais jovens, nomeadamente com acções de formação e incentivo ao treino.

MARATONA

Na Maratona, disciplina com resultados de grande relevo nos últimos anos, será mantida a estratégia de preparação de um grupo de atletas já com provas dadas em competições Internacionais, mas também de oportunidade para novos atletas que pretendam dedicar-se a esta disciplina em 2011, participando assim nos momentos de selecção da



equipa Nacional que terá como grande objectivo a presença no Mundial. Por razões financeiras e uma vez que o mundial de 2011 se realizará em Singapura, o que irá aumentar significativamente as despesas de deslocação, a direcção da FPC irá definir junto com o Técnico Nacional critérios mais rigorosos, para que a presença Nacional seja traduzida em sucessos desportivos.

KAYAK POLO

No Kayak Polo, depois dos resultados desportivos de 2010 terem ficado aquém dos objectivos traçados e que, embora seja importante referir o trabalho a longo prazo, teve início em 2009 com a construção de uma nova equipa Nacional com jovens atletas, a direcção da FPC sente que é preciso melhorar o rendimento desta equipa.

Assim, será fulcral em 2011 serem traçados objectivos rigorosos de participação nas competições Internacionais, nomeadamente a nível financeiro.

Foi uma aposta desta Federação a inclusão dos atletas mais jovens nesta disciplina da Canoagem, mas que não se tem traduzido conforme pretendido a nível nacional e consequentemente a nível Internacional, na constituição das Equipas Nacionais. Continua a ser um objectivo desta Federação poder contar com uma Equipa de Sub21 e também equipas Femininas nas participações Internacionais, mas apenas depois do panorama Nacional se mostrar capaz de formar equipas competitivas internacionalmente.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CANOAGEM

Assim e de acordo com as estratégias acima referidas, a Federação Portuguesa de Canoagem incluirá no seu calendário Internacional as seguintes competições:

Velocidade	Data	Local
Portugal Winter Trial 2011 – Nelo Winter Challenge	Março	Montemor-o-Velho Portugal
Canoe Sprint World Cup I	Maio	Poznan Polónia
Canoe Sprint World Cup II	Maio	Racice República Checa
Canoe Sprint European Championships	Junho	Belgrade Sérvia
Canoe Sprint European Championships U23 and Juniors	Julho	Zagreb Croácia
Canoe Sprint World Championships Juniors	Agosto	Trakai Lituania
Canoe Sprint World Championships	Agosto	Szeged Hungria
Olympic Games Canoe Sprint Test Event	Setembro	Eton Gra-Bretanha

Eliminado: ¶
¶

Eliminado: Regata Internacional de Montemor-o-Velho

Formatada: Não sublinhado, Cor do tipo de letra: Automática, Inglês (Estados Unidos)

Formatada: Nenhum, Espaço Antes: 0 pto

Formatada: Não sublinhado, Cor do tipo de letra: Automática, Inglês (Estados Unidos)

Formatada: Não sublinhado, Cor do tipo de letra: Automática, Inglês (Estados Unidos)

Formatada: Inglês (Estados Unidos), Não Maiúsculas, Não Expandido por / Comprimido por

Eliminado: Canoe Sprint World Cup III

... [3]

Slalom	Data	Local
XVII Internacional Slalom Fridão	Fevereiro	Amarante Portugal
Canoe Slalom European Championships	Junho	Seu U`rgel Espanha
Canoe Slalom European Championships U23 and Juniors	Julho	Bana Luka Bósnia
Olympic Games Canoe Slalom Test Event	Agosto	Brozbourne Gra-Bretanha
Canoe Slalom World Championships	Setembro	Bratislava Eslováquia

Eliminado: Canoe Slalom World Cup I

... [4]

Eliminado: Canoe Slalom World Cup IV

... [5]

Maratona	Data	Local
Canoe Marathon European Championships	Julho	St.Jean França
Canoe Marathon World Championships	Outubro	Singapura

Kayak Polo	Data	Local
Canoe Polo Eca Cup III	Junho	Hazewinkel Bélgica
Canoe Polo European Championships	Setembro	Madrid Espanha

Eliminado: Canoe Polo Eca Cup III

... [6]

Aliado a todas estas participações Internacionais agora apresentadas e que serão ainda alvo de confirmação após conhecimento da dotação da tutela para o ano de 2011, está ainda



programado todo um conjunto de actividades de preparação das diversas Equipas Nacionais. Referimo-nos obviamente aos estágios decorrentes do plano de alto rendimento para o ano de 2011 que será retratado em documento próprio a publicar no início da época desportiva.

Formação de Recursos Humanos

De acordo com o que foi definido e planeado pelo IDP, em 2011 estará concluído o Programa Nacional de Formação de Treinadores (PNFT).

Contanto desde logo com a nossa colaboração total, o PNFT irá ser posto em prática assim que todas as tarefas atribuídas ao IDP e FPC estiverem concluídas. Os prazos têm vindo a ser cumpridos e, apesar das tarefas mais morosas e complexas ainda estarem por realizar, tudo aponta para que no fim da edição dos manuais, específicos e gerais, o PNFT esteja concluído. Até lá esperamos ainda ter terminado outras tarefas que não foram imputadas às federações mas que, para nós, serão fundamentais para a nossa organização interna – base de dados informática integrada com os processos federativos dos clubes, mecanismos de implementação nacional de um Modelo de Desenvolvimento de Atletas a Longo Prazo (DALP), etc..

A implementação do PNFT irá ainda ter consequências na estrutura interna dos Clubes, já que serão estes que terão de garantir os estágios dos novos formandos. Com a preocupação de dar uma resposta válida a este problema, adaptado ao orçamento disponível, temos a intenção de dar formação adicional aos treinadores já formados para adquirirem competências que lhes permita orientar os estágios de novos treinadores.

Outra das tarefas que irá marcar a Formação em 2011 será a promoção de Cursos via *e-learning*. Apesar de estarmos receptivos quanto à eficácia deste método, ainda que seja usado por inúmeros estabelecimentos de ensino, as novas exigências de carga horária assim obrigam. No entanto, tendo em conta a redução de custos de alojamento, transportes e alimentação para os formandos, pensamos que terá grande receptividade junto dos formandos.

A implementação de um Modelo DALP irá ser outra das prioridades. Esta intenção irá ter repercussões óbvias na Formação. Tendo em conta que o PNFT tem como base a formação de treinadores com competências adequadas às diferentes etapas de formação dos atletas, pensamos ser indispensável estar coordenado com o trabalho de terreno dos Clubes.



Assim, a formação de recursos humanos no ano de 2011 ficará fortemente condicionada pela implementação do PNFT, já que consumirá uma parte considerável do orçamento disponível. Fora do âmbito deste programa, apenas será promovida a contínua formação de árbitros, área em que a retenção de novos formandos é reduzida ano após ano.

Acções	Data
PNFT – Manual DALP para Canoagem	A definir
PNFT – Acção de Formação - DALP	A definir
Acção de Formação de Orientadores de estágio	A definir
PNFT - Elaboração dos Conteúdos Específicos	Agosto
Curso de Treinadores Grau I	Outubro
Curso de Treinadores Grau II	Novembro
Curso de Árbitros Estagiários	Dezembro

Eliminado: Fevereiro

Eliminado: PNFT – DALP: Documentação para Clubes ... [7]

Eliminado: Maio

Eliminado: Maio

Eliminado: Manuais

Eliminado: Curso de Treinadores – e-Learning ... [8]

Formatada: Normal

Outras actividades

Integrada quer no Desenvolvimento da prática desportiva que no alto rendimento, a *Canoagem Adaptada* irá ser, sem qualquer dúvida, uma aposta continuada desta Federação.

Tendo como base o acompanhamento das directrizes definidas pela Federação Internacional de Canoagem, e depois de em 2010 termos já incluído esta vertente no nosso quadro Competitivo Nacional e Internacional, pretendemos agora a massificação desta vertente.



Eliminado: ¶

Formatada: Tipo de letra: +Corpo, 11,5 pt, Negrito, Não sublinhado, Não Expandido por / Comprimido por



O ano de 2010 foi bastante rico em termos de imagem da modalidade, utilizando como cartaz a Canoagem Adaptada embora em Portugal neste momento tenhamos apenas 2 atletas Federados nestas condições. Assim imaginamos que ao conseguirmos trazer mais atletas para junto deste nosso Desporto, consigamos melhor e maior visibilidade global.

Diversos protocolos serão realizados em 2011, não só para captação de novos atletas para esta vertente mas também no capítulo da formação de agentes desportivos.

Outra actividade é o projecto Multicanoagem, que é já uma iniciativa habitual nos últimos planos de actividades desta direcção, que ainda não conseguiu angariar condições financeiras para o desenvolver, continuará a fazer parte deste documento. Na nossa opinião ele é fundamental para o desenvolvimento da nossa modalidade.

Este projecto é bastante ambicioso e a sua complexidade e envolvimento humano vai muito além do que qualquer outro projecto executado até hoje. Talvez por isso o mesmo ainda não tenha conseguido ser implementado mas acreditamos que 2011 o poderemos fazer.

O principal âmbito deste projecto é o aumento do número de praticantes e da qualidade da prática juvenil. Para levarmos a cabo estes objectivos propomo-nos a coordenar entre si uma série de sub-projectos que garantiriam uma implementação a nível nacional. De facto, será esta inter-relação e dependência entre os vários projectos que fazem do MULTICANOAGEM algo ambicioso e inovador.

O MULTICANOAGEM terá intervenção em 3 áreas distintas e os seus executores serão os Clubes/Associações Regionais ou mesmo delegações da FPC que albergarão um máximo de 10 estágios profissionais.

Estes 10 estágios profissionais e a implementação do projecto serão supervisionados directamente pela FPC. Os estagiários e respectivas entidades ficarão responsáveis pela implementação do projecto a nível local e terão que o desenvolver actividade em pelo menos 2 das 3 áreas de intervenção.

Estas áreas de intervenção serão a presença no Desporto Escolar por parte destes Associados, de forma a garantir a continuidade do jovem aluno na modalidade. A criação de condições para a prática da Canoagem Adaptada, já referida acima e que potencia o aumento de praticantes desportivos e finalmente a realização de outro tipo de actividades a nível local e regional, tendo como exemplo a realização de campos de férias de canoagem, entre outros.

Eventos Internacionais

Depois de em 2009 termos sido responsáveis pela organização de um Campeonato do Mundo repleto de sucessos organizativos e desportivos e em 2010 termos recebido em Portugal as



primeiras competições do Circuito Mundial de Surfski, é com ambição que olhamos para o Futuro.

Os próximos anos serão de diversos eventos internacionais de Canoagem no nosso País, e esta direcção encara-os com seriedade e acima de tudo com dedicação.

Estão já neste momento confirmadas as organizações em 2011 do Congresso da Associação Europeia de Canoagem, a realizar no Porto no mês final de Março, assim como a organização, através de uma parceria com a Federação Francesa de Canoagem, da primeira competição oficial Internacional de Velocidade no, entretanto finalizado, CAR de Montemor-o-Velho. Esta tem data marcada para o início de Março.



Na recente e espectacular especialidade de Surfski, 2011 marcará o regresso do Circuito Mundial a Portugal, que contará mais uma vez com duas provas à semelhança de 2010.

A presença e liderança nesta nova vertente é fulcral, no entender desta direcção, uma vez que é uma especialidade em grande desenvolvimento desportivo e económico e que irá representar num futuro a médio prazo, grandes vantagens para Portugal.

Porém a estratégia da Federação é criar desde já uma equipa de trabalho que ficará responsável não só por estas duas acções por si só de grande importância, mas também pelo arranque imediato das competições da Federação Internacional de Canoagem entretanto atribuídas a Portugal. Referimo-nos ao Campeonato da Europa de Juniores e Sub23 de Velocidade em 2012, ao Campeonato da Europa de Seniores de Velocidade em 2013 e também à Taça do Mundo de Velocidade neste mesmo ano.

O grande objectivo desta Federação é criar condições para que Portugal receba anualmente, pelo menos uma competição de grande importância Europeia e Mundial.

Neste sentido continuaremos a divulgar as condições de Portugal para promover este tipo de competições, quer de velocidade quer de Maratona.



Estão neste momento abertas as possibilidades de organização do Campeonato da Europa de Maratona em 2013 e o Campeonato do Mundo de Velocidade em 2015. Estes processos conhecerão o seu desfecho durante este novo ano de 2011.

Todas estas candidaturas e organizações estarão sempre condicionadas pela Tutela, que nos últimos anos, principalmente em 2009 e 2010, contribuiu positivamente para a realização das competições que organizamos. Assim esperamos que se mantenha, para que este objectivo seja uma realidade de futuro.

Para o sucesso destas organizações será certa a envolvimento dos associados locais, através de parcerias organizativas, de forma a garantimos a sustentabilidade de cada um destes eventos.

Aproveitando a presença em Portugal de centenas de atletas que procuram o nosso País para a sua preparação, realizar-se-á em Montemor-o-Velho uma Regata Internacional que irá reunir os melhores atletas mundiais na disciplina de Velocidade e por certo transformar-se-á numa



referência da Canoagem Mundial. Aproveitando essa mais valia para com uma marca de embarcações portuguesa de referência Mundial organizar um evento num momento da época em que o Calendário Internacional não tem resposta às necessidades de preparação dos atletas.

Não poderíamos também deixar de indicar neste documento a continuidade e empenho da Federação Portuguesa de Canoagem no apoio à organização de eventos como o Slalom Internacional de Fridão, a Volta à Madeira em Canoa, a Maratona Internacional de Crestuma e mesmo o Setúbal Cup de Kayak Polo.

Formatada: Tipo de letra: Verdana, 10 pt, Não Negrito, Não sublinhado, Cor do tipo de letra: Automática, Não Expandido por / Comprimido por

Eliminado: <sp>De referir, e embora no momento de redacção desde documento ainda não seja um facto confirmado, que Portugal poderá receber já no ano de 2011 o Campeonato do Mundo de Juniores de Velocidade, a realizar no mês de Agosto de 2011.¶ Esta possibilidade surge na sequência da desistência da Lituânia para organização desta competição. ¶ Esta será a primeira grande competição de nível mundial a se realizar no nosso País, na disciplina de Velocidade, o que na nossa opinião poderá ser uma mais-valia para a realização de eventos futuros.¶ Simultaneamente, e a

Formatada: Tipo de letra: Verdana, 10 pt, Não Negrito, Não sublinhado, Cor do tipo de letra: Automática, Não Expandido por / Comprimido por



Estas organizações Internacionais, promovidas directamente por associados da Federação Portuguesa de Canoagem, serão apoiadas da mesma forma que têm vindo a ser nos últimos anos. O apoio financeiro a estas competições estará porém condicionado à comparticipação do Instituto de Desporto de Portugal.



7 – A GESTÃO DA MODALIDADE

Órgãos sociais

Cada vez mais as actividades desta Federação se expandem em diversas vertentes e actividades em que a presença e acompanhamento diário dos membros da Direcção se tornam impossíveis com o amadorismo de que vive o movimento associativo na generalidade e em específico na nossa direcção.

Assim, será uma necessidade urgente encontrar soluções para esta fragilidade, que por vezes já não consegue dar uma resposta atempada a todas as solicitações e manifestações desportivas da Canoagem em Portugal.

Noutros órgãos esta situação foi contornada através da contratação de agentes profissionais, como é o caso do conselho de disciplina, que apenas assim conseguirá dar respostas atempadas aos processos que surgem ao longo das épocas desportivas.

Na arbitragem serão criadas novas formas de motivação criando espaço para a progressão de carreira, bem como potenciar novos valores.

Departamento administrativo e logístico

Embora as actividades desta Federação se encontrem muito acima daquilo que a estrutura administrativa possa gerir da melhor forma, mais uma vez por razões financeiras, não foi possível durante o ano de 2010 aumentar a estrutura humana deste sector.

De forma a dar resposta a todas as actividades promovidas foram e continuarão a ser em 2011, integrados elementos no departamento administrativo e logístico, quer através de programas do Instituto de Emprego e Formação Profissional quer mesmo através de prestação de serviços, em alguns casos de grande necessidade.





Continuará a ser uma necessidade o aumento do quadro administrativo e logístico desta Federação, porém algumas contrapartidas terão de ser garantidas:

- Condições financeiras para a contratação;

Uma vez que o apoio financeiro nesta área por parte do Instituto de Desporto de Portugal assim como a disponibilidade orçamental global da rubrica de Gestão da Federação não tem registado aumentos, não poderemos garantir esta evolução do departamento em causa.

- Espaço físico de trabalho para novos elementos;

Não existindo neste momento uma sede própria com um espaço necessário para o trabalho efectivo de mais funcionários assim como para armazenamento de todos os materiais e equipamentos desta Federação, apenas um novo espaço já em 2011 irá possibilitar esta evolução.

Várias são as promessas de entidades públicas e privadas para uma nova sede da Federação Portuguesa de Canoagem, porém até ao momento nenhuma foi ainda concretizada. Continuará esta direcção a lutar por um espaço próprio e que dignifique a modalidade. Porém, teremos sempre a consciência de que terá de ser um projecto exequível e que não traga problemas financeiros indesejáveis à modalidade.

Enquadramento Técnico

Para 2011, ano de apuramento Olímpico, não serão feitas alterações ao quadro de treinadores que trabalham directamente com a Federação Portuguesa de Canoagem.

Manteremos Ryszard Hoppe como Seleccionador Nacional da disciplina de velocidade e Rui Fernandes como Técnico Nacional responsável pelas equipas mais jovens e pela Residência Universitária sendo ambos coadjuvados por João Tiago Lourenço

No Slalom, Manuel Frieira continuará a assumir o papel que teve em 2010, nomeadamente com a preparação da época desportiva 2011 da Equipa Nacional, mas também com a criação e dinamização de acções para o desenvolvimento de uma equipa Nacional de Slalom de futuro.

Raul Estrela, membro da comissão de Slalom desta direcção terá também um papel importante nesta realidade, principalmente na participação e promoção destas acções de desenvolvimento do treino de Alto rendimento no Slalom.



Na Maratona, Rui Cândia continuará a sua prestação de serviços, através do seu cargo de Técnico Nacional de Maratona, e terá como funções, tal como tem acontecido nos últimos anos, a preparação da época 2011 e acompanhamento da Equipa Nacional nos momentos internacionais. O seu papel será fundamental para obtermos uma equipa com valor e com possibilidades de manter o nível desportivo que temos obtido nesta especialidade.

No Kayak Polo, Antonio Pazos Garcia deverá continuar à frente da Equipa Nacional Sénior e Sub21, tendo como principal objectivo um resultado de mérito no Europeu de 2011 desta Especialidade. Será ele o responsável pela preparação da época desportiva 2011, quer a nível de estágios quer a nível da selecção de atletas que representarão Portugal neste Europeu.

Enquadramento Nacional e Regional

Em 2010 implementou-se uma nova organização da actividade Regional que se ampliará, concretizando alterações resultantes de um balanço da actividade no primeiro ano.

É fundamental que as principais especialidades da nossa modalidade possam usufruir de um calendário Regional, totalmente compatível com a restante prática nacional e também homogéneo entre as diferentes zonas do nosso País.

Se no caso da Madeira e dos Açores a Prática Desportiva Regional está desenvolvida por si só e já há habitual o ajuste ao calendário Nacional, no continente ainda está longe de já o ter conseguido.

Assim, em 2011, as provas Regionais serão inscritas no Calendário Nacional. Apenas assim poderemos criar condições de igualdade para todos os atletas e mais tarde utilizar estas competições como referência para um apuramento para as competições Nacionais.

Obviamente que este rigor agora referido dependerá do empenho de todos os intervenientes, essencialmente através das Estruturas Regionais e locais.





O reajuste das competições Nacionais supra referidas enquadra-se no modelo de gestão do próprio calendário, que no entender desta direcção se encontrava demasiadamente preenchido com competições de âmbito Nacional, dificultando e não privilegiando a prática regional. Entendemos que desta forma será possível, não só ter competições de maior qualidade, mas também uma pratica mais generalizada.

Centro de Alto Rendimento de Montemor-o-Velho



Esta infra-estrutura encontra-se ligada ao alto rendimento mas também à actividade Nacional desta Federação, pelo que gostaríamos de a referir antes de avançarmos neste documento para a prática desportiva de Alto Rendimento para 2011.

Depois da realização em 2010 do primeiro Campeonato Nacional no renovado Centro de Alto Rendimento de Montemor-o-Velho, e embora este ainda se encontre em fase de obra, foi vivido um sentimento duplo. Por um lado de felicidade por finalmente a nossa modalidade ter um espaço adequado para a prática desportiva com todas as condições fundamentais e por outro, de preocupação sobre o modelo de gestão desta instalação de grande investimento financeiro Público.

Obviamente que a FPC terá de ter um papel activo na gestão deste complexo, e que esta gestão terá além de custos, outras preocupações e necessidades de recursos da nossa parte.

Esta estrutura virá preencher um conjunto alargado de situações que melhoraram não só a nossa modalidade, mas também as condições sociais da Localidade de Montemor-o-Velho, com quem trabalhamos há cerca de 7 anos.

- Criará mais postos de trabalho;
- Fornecerá condições ideais de treino das Equipas Nacionais de Canoagem;
- Permitirá a organização digna e profissional de competições Nacionais;
- Garante uma maior visibilidade do nosso Desporto a nível Nacional e Internacional;
- Possibilitará a organização de competições Internacionais de elevado prestígio.



Alto Rendimento e Selecções Nacionais

No decorrer deste documento foram já referidas as diversas estratégias e recursos que estarão em funcionamento no ano de 2011, nas vertentes da Canoagem de alto rendimento.

Estando definidos os objectivos principais para o ano de 2011, a Federação Portuguesa de Canoagem lutará pela concretização global desses mesmos objectivos, através da continuidade do modelo de alto rendimento já em funcionamento.

Embora as diferentes equipas Nacionais disponham de apoios financeiros, recursos materiais e humanos distintos, a direcção da FPC procurará em 2011 poder criar as condições ideais para que todas elas possam cumprir aquilo que está estipulado.

Todo o trabalho diário, mensal e anual das equipas Nacionais de Velocidade, Slalom, Maratona e Kayak Polo funcionará de acordo com os critérios e actividades demonstradas no plano anual de preparação das diferentes especialidades. Este documento tem vindo a uniformizar-se nas diversas especialidades e em 2010 foi parte integrante do Plano e Regulamento de Alto Rendimento aprovado pela direcção da FPC.

Esta preparação decorrerá em diferentes espaços Nacionais e Internacionais, porém será garantida a presença de grande parte dos atletas destas Equipas Nacionais, em Montemor-o-Velho. Principalmente na especialidade de Velocidade, uma vez que é lá que se encontram as condições ideais para a prática, será intenção desta direcção levar até Montemor, as equipas de Maratona e Kayak Polo, dinamizando ainda mais o novo CAR de Montemor-o-Velho.

O novo Centro de Alto Rendimento de Mértola será também considerado para alguns momentos da preparação destas Equipas.



Relativamente aos atletas inseridos no Projecto Olímpico Londres 2012, num total de 10 neste momento, serão obviamente dadas melhores condições para a sua preparação, cumprindo as obrigações do contrato

Formatada: Tipo de letra: Verdana, 10 pt, Não Negrito, Não sublinhado, Cor do tipo de letra: Automática, Não Expandido por / Comprimido por



programa Londres 2012 celebrado com o Comité Olímpico de Portugal.

Estas verbas possibilitarão um investimento nos momentos que antecedem as principais competições internacionais de 2011, nomeadamente com a realização de vários estágios no estrangeiro e por períodos alargados de tempo.

Estes atletas terão também ao seu dispor recursos materiais que sejam indispensáveis à sua preparação e competição, nomeadamente embarcações, pagaias e equipamentos de treino, de prevenção e recuperação de lesões, entre outros.

Todos estes atletas continuarão a usufruir do apoio dos seus treinadores individuais, caso assim o entendam. Porém, e à semelhança do que se passou em 2010, todos os atletas estarão sob responsabilidade do Técnico Nacional, cabendo a este o enquadramento técnico e constituição das equipas para a participação internacional.

Tendo consciência da importância do presente e do apuramento Olímpico quer na vertente da Velocidade mas também do Slalom, não irá esta Federação esquecer a preparação dos Jogos Olímpicos de 2016 no Rio de Janeiro. Para tal será dada continuidade ao trabalho das equipas mais jovens na velocidade e, tal como já referido, ao trabalho com os atletas mais jovens da especialidade de Slalom.

Esta Federação pretende integrar já em 2011 um universo de 5 a 8 atletas no Projecto Esperanças Olímpicas Rio 2016, promovido pelo Comité Olímpico de Portugal e assegurar assim o financiamento necessário para a continuidade do trabalho até então realizado.



8 – APETRECHAMENTO

Embora o projecto Londres 2012, promovido pelo Comité Olímpico de Portugal, tenha disponibilizado condições para a aquisição de diversos materiais para a preparação e utilização dos atletas inseridos neste projecto, desde 2007 que a aquisição de recursos materiais para todas as outras áreas de intervenção se encontra fechada por falta de apoio financeiro do Instituto de Desporto de Portugal.

Não tendo conhecimento se em 2011 irá a Federação Portuguesa de Canoagem ter possibilidade de financiamento público para apetrechamento, é nossa convicção que existem diversos equipamentos essenciais para a modernização desta Federação e manutenção do grau qualitativo e quantitativo que hoje vivemos no nosso desporto.

Será um dos nossos objectivos para 2011 a criação de melhores condições de controlo de resultados nas competições Nacionais, nomeadamente através de sistemas de RFID, leitura óptica e de vídeo. Apenas com a aquisição deste tipo de equipamentos e serviços poderemos garantir uma melhoria significativa da verdade desportiva nas competições de índole Nacional.

Serão ainda indispensáveis os seguintes equipamentos:

- Material de balizagem para uma pista de velocidade;
- Material para montagem de um campo de Kayak Polo;
- Material informático, software e hardware;
- Material de arbitragem.
- Embarcações de iniciação
- Mobiliário para a Residência Universitária
- Viatura de 9 lugares
- Viatura de 2 lugares para logística a provas
- Embarcações de competição
- Barco a Motor
- Equipamentos de prevenção e recuperação de lesões

2 – APRESENTAÇÃO	2
3 – CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ACTUAL	10
4 – PRINCIPAIS DADOS ESTATÍSTICOS.....	11
Desenvolvimento da Prática Desportiva.....	12
Alto Rendimento e Selecções Nacionais	15
5 – MISSÃO E OBJECTIVOS.....	19
Desenvolvimento da Prática Desportiva.....	19
Alto Rendimento e Selecções Nacionais	19
6 – ACTIVIDADES E ESTRATÉGIAS	21
Desenvolvimento da Prática Desportiva.....	21
Alto Rendimento e Selecções Nacionais	23
Formação de Recursos Humanos	27
Outras actividades.....	29
Eventos Internacionais	30
7 – A GESTÃO DA MODALIDADE	33
Órgãos sociais	33
Departamento administrativo e logístico.....	34
Enquadramento Técnico.....	35
Enquadramento Nacional e Regional	36
Centro de Alto Rendimento de Montemor-o-Velho.....	37
Alto Rendimento e Selecções Nacionais	38
8 – APETRECHAMENTO.....	40

Tipo de letra predefinido do parágrafo, Tipo de letra: +Corpo, 11,5 pt, Cor do tipo de letra: Texto 2

Tipo de letra predefinido do parágrafo, Tipo de letra: +Corpo, 11,5 pt, Cor do tipo de letra: Texto 2

Página 1: [2] Formatada	marcos	31-01-2011 16:44:00
-------------------------	--------	---------------------

Tipo de letra predefinido do parágrafo, Tipo de letra: +Corpo, 11,5 pt, Cor do tipo de letra: Texto 2

Página 1: [2] Formatada	marcos	31-01-2011 16:44:00
-------------------------	--------	---------------------

Tipo de letra predefinido do parágrafo, Tipo de letra: +Corpo, 11,5 pt, Cor do tipo de letra: Texto 2

Página 1: [2] Formatada	marcos	31-01-2011 16:44:00
-------------------------	--------	---------------------

Tipo de letra predefinido do parágrafo, Tipo de letra: +Corpo, 11,5 pt, Cor do tipo de letra: Texto 2

Página 1: [2] Formatada	marcos	31-01-2011 16:44:00
-------------------------	--------	---------------------

Tipo de letra predefinido do parágrafo, Tipo de letra: +Corpo, 11,5 pt, Cor do tipo de letra: Texto 2

Página 1: [2] Formatada	marcos	31-01-2011 16:44:00
-------------------------	--------	---------------------

Tipo de letra predefinido do parágrafo, Tipo de letra: +Corpo, 11,5 pt, Cor do tipo de letra: Texto 2

Página 1: [2] Formatada	marcos	31-01-2011 16:44:00
-------------------------	--------	---------------------

Tipo de letra predefinido do parágrafo, Tipo de letra: +Corpo, 11,5 pt, Cor do tipo de letra: Texto 2

Página 1: [2] Formatada	marcos	31-01-2011 16:44:00
-------------------------	--------	---------------------

Tipo de letra predefinido do parágrafo, Tipo de letra: +Corpo, 11,5 pt, Cor do tipo de letra: Texto 2

Página 1: [2] Formatada	marcos	31-01-2011 16:44:00
-------------------------	--------	---------------------

Tipo de letra predefinido do parágrafo, Tipo de letra: +Corpo, 11,5 pt, Cor do tipo de letra: Texto 2

Página 1: [2] Formatada	marcos	31-01-2011 16:44:00
-------------------------	--------	---------------------

Tipo de letra predefinido do parágrafo, Tipo de letra: +Corpo, 11,5 pt, Cor do tipo de letra: Texto 2

Página 1: [2] Formatada	marcos	31-01-2011 16:44:00
-------------------------	--------	---------------------

Tipo de letra predefinido do parágrafo, Tipo de letra: +Corpo, 11,5 pt, Cor do tipo de letra: Texto 2

Página 1: [2] Formatada	marcos	31-01-2011 16:44:00
-------------------------	--------	---------------------

Tipo de letra predefinido do parágrafo, Tipo de letra: +Corpo, 11,5 pt, Cor do tipo de letra: Texto 2

Página 1: [2] Formatada marcos 31-01-2011 16:44:00

Tipo de letra predefinido do parágrafo, Tipo de letra: +Corpo, 11,5 pt, Cor do tipo de letra: Texto 2

Página 1: [2] Formatada marcos 31-01-2011 16:44:00

Tipo de letra predefinido do parágrafo, Tipo de letra: +Corpo, 11,5 pt, Cor do tipo de letra: Texto 2

Página 1: [2] Formatada marcos 31-01-2011 16:44:00

Tipo de letra predefinido do parágrafo, Tipo de letra: +Corpo, 11,5 pt, Cor do tipo de letra: Texto 2

Página 1: [2] Formatada marcos 31-01-2011 16:44:00

Tipo de letra predefinido do parágrafo, Tipo de letra: +Corpo, 11,5 pt, Cor do tipo de letra: Texto 2

Página 1: [2] Formatada marcos 31-01-2011 16:44:00

Tipo de letra predefinido do parágrafo, Tipo de letra: +Corpo, 11,5 pt, Cor do tipo de letra: Texto 2

Página 1: [2] Formatada marcos 31-01-2011 16:44:00

Tipo de letra predefinido do parágrafo, Tipo de letra: +Corpo, 11,5 pt, Cor do tipo de letra: Texto 2

Página 1: [2] Formatada marcos 31-01-2011 16:44:00

Tipo de letra predefinido do parágrafo, Tipo de letra: +Corpo, 11,5 pt, Cor do tipo de letra: Texto 2

Página 1: [2] Formatada marcos 31-01-2011 16:44:00

Tipo de letra predefinido do parágrafo, Tipo de letra: +Corpo, 11,5 pt, Cor do tipo de letra: Texto 2

Página 1: [2] Formatada marcos 31-01-2011 16:44:00

Tipo de letra predefinido do parágrafo, Tipo de letra: +Corpo, 11,5 pt, Cor do tipo de letra: Texto 2

Página 26: [3] Eliminado marcos 21-01-2011 13:09:00

Canoe Sprint World Cup III	Maio	Duisburg Alemanha
Canoe Sprint Piestany Regatta	Maio	Piestany Eslováquia

Página 26: [4] Eliminado marcos 21-01-2011 13:09:00

Canoe Slalom World Cup I	Junho	Tacen Eslovénia
Canoe Slalom World Cup II	Julho	L` Argentier França
Canoe Slalom World Cup III	Julho	Markkleebeerg Alemanha

Página 26: [5] Eliminado marcos 21-01-2011 13:09:00

